

Da Secretaria

A América Latina e o Caribe vão começar o século XXI sufocados pelo peso de velhos e novos problemas econômicos, políticos e sociais que constituem um enorme desafio para as ciências sociais da região. As tensões e contradições que tais problemas originam trazem uma demanda cada vez mais carente de soluções, que por sua vez, exigem de uma visão crítica da realidade e um diagnóstico cientificamente rigoroso e socialmente comprometido em relação aos problemas que afetam a grande maioria dos habitantes de nossa região.

Esse desafio tem sido plenamente assumido por CLACSO. Da Secretaria Executiva, e em estreita colaboração com o Comitê Diretivo do Conselho, temos buscado contribuir, na medida das nossas possibilidades, para esse esforço através de diversos programas que promovem a pesquisa em áreas e temas socialmente relevantes e garantem uma ampla difusão internacional de seus resultados. Nesse sentido, o programa de bolsas CLACSO-ASDI de promoção da pesquisa social promove a descrição, interpretação, explicação e análise de alguns dos principais fenômenos sociais que afetam aos países latino-americanos: pobreza, desigualdade e desintegração social; o funcionamento das democracias; a emancipação e exclusão das mulheres; e os problemas da violência, segurança cidadã e justiça. Os resultados desses estudos realizados por destacados especialistas de nossa região certamente contribuirão para o enriquecimento do debate sobre os referidos temas e favorecerão o desenvolvimento de

idéias e linhas de ação que tendam a aliviar ou solucionar pelo menos alguns dos nossos velhos e novos problemas.

Estimulado pelo mesmo propósito, durante o último ano foi reativado o trabalho dos Grupos de Trabalho do Conselho, eixo sobre o qual se estruturou historicamente a atividade de CLACSO. Este programa começou um novo ciclo de atividades cujos resultados serão expostos nas múltiplas reuniões que estão sendo organizadas em diferentes cidades da região e, principalmente, no proeminente cenário que oferecerá a I Conferência Latino-Americana e Caribenha de Ciências Sociais que realizaremos no marco da XIX^o Assembléia Geral de CLACSO conjuntamente com a Fundação Joaquim Nabuco no próximo mês de novembro em Recife, Brasil.

O dinamismo que favoreceu o Conselho não se limitou aos territórios próprios e disciplinares das Ciências Sociais. Fazendo uso das possibilidades abertas pela informática, CLACSO consolidou sua expansão ao terreno das novas metodologias e instrumentos de trabalho e educação à distancia. Mediante o uso de tais tecnologias, a Secretaria Executiva pôs à disposição da comunidade acadêmica o Campus Virtu@l de CLACSO, uma plataforma interativa apta para o desenvolvimento das pesquisas que promove o Conselho. Essa ferramenta abre também imensas possibilidades na área do ensino de pós-graduação em ciências sociais, que serão exploradas pela Secretaria Executiva em um futuro próximo. Deste modo, conteúdo e forma se combinam nas atividades que estamos levando

adiante, para atingir nosso objetivo institucional e razão de ser: promover a produção e difusão do conhecimento social como parte de nosso compromisso com o presente e futuro de nossa América.

Este número da Carta de CLACSO busca refletir o desempenho de nossa instituição ao longo deste último ano, a respeito do qual é imprescindível mencionar como corolário desse esforço, o status consultivo formal outorgado pela UNESCO ao Conselho. Os leitores poderão, então, encontrar nestas páginas uma breve resenha de algumas das principais atividades que temos desenvolvido nos últimos meses, bem como as grandes linhas de nosso futuro trabalho que serão melhor definidas pelos delineamentos que surgirão da próxima Assembléia Geral de CLACSO.

Por último, não poderíamos concluir este breve editorial sem registrar nossa consternação diante dos assassinatos de Jaime Bejarano e María Victoria Ramírez Sánchez, ocorridos nos últimos meses na Colômbia e Guatemala respectivamente, e que suprimiram a vida de queridos colegas fortemente comprometidos com a busca da paz e o respeito aos direitos humanos. Esses crimes parecem prenunciar o retorno de uma época tenebrosa que acreditávamos ter sido definitivamente superada. Além de nosso enérgico repúdio, o mínimo que podemos exigir, diante da já longa lista de assassinatos impunes, é a urgente necessidade de um esclarecimento dos fatos e o julgamento e castigo dos culpados.

N^o 109

Outubro de 1999

Neste Número:

• Da Secretaria	1
• XIX Assembléia de CLACSO	2
• Grupos de Trabalho	4
• Programa de Bolsas	6
• Campus Virtual	10
• Programa de Cooperação Inter-Regional	14
• Agenda	16
• Calendário dos Grupos	17
• Painel sobre Pobreza	18
• Publicações Recebidas	19

Carta de CLACSO

Boletim da Secretaria Executiva do
Conselho Latino-Americano
de Ciências Sociais

Direção Geral: Atilio Borón

Composição e montagem: Jorge Fraga

Tradução para o português: Lilian Koifman

Callao 875, 3^o andar, (1023) – Buenos Aires, Argentina
Tel.: 54-11- 4811-6588/ 4814-2301 – FAX.: 54- 11- 4812-8459
E-mail: clacso@clacso.edu.ar - <http://www.clacso.edu.ar>



XIX Assembléia Geral de CLACSO

Recife, Brasil, 22 a 23 de novembro de 1999

Convocatória

O Comitê Diretivo do Conselho resolveu, em sua reunião de 20 de abril de 1999, convocar a XIX Assembléia Geral de CLACSO para os dias 22 e 23 de novembro de 1999, na sede da Fundação Joaquim Nabuco, na cidade de Recife, Brasil. A Assembléia Geral de Recife considerará os seguintes temas:

- incorporação e desligamento de centros membros;
- relatório institucional e acadêmico sob a responsabilidade do Comitê Diretivo e da Secretaria Executiva;
- apreciação do balanço contábil;
- eleição da Comissão Acadêmica Organizadora e da sede para a próxima Assembléia Geral Ordinária, e da sede alternativa;
- estabelecimento de linhas gerais e orientações programáticas para o período 2000-2003;
- eleição de novas autoridades;
- apreciação do projeto de reforma do estatuto elaborado pela Secretaria Executiva.

A Secretaria Executiva enviará proximamente os convites formais aos diretores dos centros membros, com os correspondentes modelos de procurações que deverão apresentar na assembléia.

A Secretaria Executiva implementará, deste modo, um mecanismo de comunicação com os centros membros, para apresentar e analisar as reformas do Estatuto do Conselho indicadas pelo Comitê Diretivo em sua última reunião realizada no México, DF.

Nessa oportunidade o Comitê Diretivo decidiu, ainda, pôr em funcionamento a Comissão Acadêmica da XIX Assembléia Geral de Recife. Esse organismo está integrado pelos membros do Comitê Diretivo María Isabel Reme, Edgardo Lander e Clóvis Cavalcanti, bem como pelo Secretário Executivo, Atilio Borón. A Comissão participa, de forma conjunta com o staff da Secretaria Executiva de CLACSO e da Fundação Joaquim Nabuco, do processo de organização e realização da Assembléia Geral de CLACSO e da Conferência de Recife.

Agenda da XIX Assembléia Geral de CLACSO

SEGUNDA-FEIRA: 22/11

XIX ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

- 9:00 – 10:30
 - Credenciamento de representantes de centros membros presentes.
 - Abertura e constituição da XIX Assembléia Geral Ordinária.
 - Palavras de boas-vindas correspondentes e apresentação do Secretário Executivo.
 - Eleição de autoridades da XIX Assembléia Geral Ordinária.
 - Apresentação da Ordem do Dia.
 - Apreciação das Atas do período 1997-1999.
 - Apresentação do Comitê Diretivo (CD) dos Centros incorporados ad referendum da Assembléia.
 - Ratificação de sua incorporação.
 - Desligamento de centros membros.

- 10:30-13:00
 - Apresentação do CD do Relatório e Balanço das atividades de 1997-1999 de CLACSO.
 - Exposição do Secretário Executivo (SE) do Relatório das Atividades, do Relatório Financeiro e dos Balanços Contábeis de CLACSO do período 1997-1999.
 - Apreciação do Relatório Financeiro e estado contábil de CLACSO.
- 13:00 –14:30
 - Recesso para almoço.
- 14:30 -16:30
 - Apresentação do SE do Plano de Trabalho para o próximo período.
 - Apreciação do Plano de Trabalho e Orçamento.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

- 16:45 –18:00
 - Abertura/Constituição da Assembléia Geral Extraordinária.
 - Eleição de autoridades da Assembléia Geral Extraordinária.
 - Apreciação da Ordem do Dia.
 - Análise do Projeto de reformas do Estatuto.
 - Aprovação das reformas do Estatuto.

TERÇA-FEIRA: 23/11

XIX ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

- 9:00 – 10:30
 - Começo do processo de eleição de autoridades de CLACSO.
 - Apresentação do Comitê de Nomeação dos candidatos a SE.
 - Explicação do Comitê de Nomeação dos critérios a serem considerados para a renovação dos membros do CD.
- 10:30 –13:00
 - Eleição do SE e renovação dos membros do CD.
 - Eleição da sede da XX Assembléia Geral de CLACSO e sede alternativa.
 - Eleição do Comitê de Nomeação e da Comissão Acadêmica organizadora da XX Assembléia Geral de CLACSO.
 - Outros temas a tratar pela XIX Assembléia Geral Ordinária.
 - Encerramento formal da XIX Assembléia Geral Ordinária de CLACSO.

I Conferência Latino-Americana e Caribenha de Ciências Sociais

Recife, Brasil, 22 a 26 de novembro de 1999

SEGUNDA-FEIRA: 22/11

Manhã (9 às 13 h):

- XIX Assembléia Geral de CLACSO
- Oficinas fechadas

As Oficinas se realizarão com base na programação dos Grupos de Trabalho (GT) de CLACSO. Participarão das primeiras sessões somente os pesquisadores integrantes dos GTs. e, posteriormente, se realizarão sessões abertas ao público. As oficinas tratarão dos seguintes temas:

1. Educação e Sociedade

Coordenador: Carlos Alberto Torres, Brasil

2. Gestão e Políticas Universitárias

Coordenadora: Nilsa Medina, Porto Rico

3. Meio Ambiente e Desenvolvimento

Coordenadora: Edneida Cavalcanti, Brasil

4. Cooperação Internacional

Coordenador: Mariano Valderrama, Peru

5. Desenvolvimento Rural e Problemas Agrários

Coordenadora: Norma Giarracca, Argentina

6. Empresários e Estado

Coordenador: Celso Garrido, México

7. Desenvolvimento Urbano

Coordenadora: Ana Clara Torres Ribeiro, Brasil

8. Trabalho, Sujeitos e Organizações Trabalhistas

Coordenador: Enrique de la Garza, México

Oficinas especiais

- **População** (organizado pela Área de População de INPSO/FJN e o correspondente GT de CLACSO)

Coordenador: Morvan Moreira, Brasil

- **Violência e Sociedade** (organizado pela Universidade Federal de Pernambuco e o correspondente GT de CLACSO)

Coordenador: Jorge Zaverucha, Brasil

13 às 14:30 h: Intervalo

Tarde (14:30 às 18 h): Continuação da XIX Assembléia Geral de CLACSO e das oficinas fechadas dos Grupos de Trabalho

TERÇA-FEIRA: 23/11

Manhã (9 às 12:30 h): Continuação da XIX Assembléia Geral de CLACSO e das oficinas fechadas dos Grupos de Trabalho

12:30 às 14 h: Intervalo

Tarde (14 às 18:30 h):

- **Mesas redondas abertas** sobre alguns temas das oficinas dos Grupos de Trabalho
 - **Mesa redonda sobre gênero.**
- Coordenadora: Teresa Valdéz (Chile)

Noite (20 às 23 h): Recepção da Prefeitura da Cidade de Recife - Ato de homenagem a Paulo Freire

QUARTA-FEIRA: 24/11

Manhã (8:30 às 9:30 h):

- Reunião do Secretário Executivo e Coordenador Acadêmico de CLACSO com os Coordenadores dos Grupos de Trabalho

Manhã (9:30 às 13 h):

- **Mesas redondas abertas** sobre alguns temas das oficinas dos GTs
 - **Mesa redonda CLACSO/ASDI** do Programa de Bolsas para a promoção da pesquisa social 1998-1999
 - **Mesa redonda sobre Mercosul e Integração Regional**
- Coordenador: Gerónimo de Sierra (Uruguai)

13 às 14:30 h: Intervalo

Tarde (15 às 18:30 h):

- **Abertura oficial da I Conferência** (ordem das atividades a ser definida de acordo com o Cerimonial)
- **Homenagem a Joaquim Nabuco** por Manoel Correia de Andrade
- **Conferência "Distribuições de renda corretivas e transformadoras"**, Adam Przeworski, EUA
- **Saudações do Sr. Governador de Pernambuco**
- **Discurso do Sr. Presidente da República do Brasil**, Dr. Fernando Henrique Cardoso

Noite (19 às 22 h): Coquetel de Abertura

QUINTA-FEIRA: 25/11

Manhã (9:30 às 12:30 h):

- **Mesa 1: Multiculturalismo, Relações Interétnicas e Globalização**
- Coordenador: Joanildo Burite (Brasil)
Comentarista: Michel Zaidan Filho (Brasil)
- **Mesa 2: Pobreza, Exclusão e Políticas Sociais**
- Presidente: Marcos Formiga, Superintendente da SUDENE
Coordenador: Renato Duarte (Brasil)
- **Mesa 3: Democracia, Partidos Políticos e Cidadania**
- Coordenadora: María Isabel Reme (Peru)
- **Oficina sobre as Novas Plataformas de Comunicação e Informação Implementada na Comunidade Acadêmica Virtual de Ciências Sociais na América Latina e no Caribe** (organizado pela Coordenação Geral do Campus Virtu@1 de CLACSO)

12:30 às 14 h: Intervalo

Tarde (14 às 17 h):

- **Mesa 4: Meios de Comunicação e Ciências Sociais** (patrocinada pela Fundação Roberto Marinho)
- Coordenador: Joaquim Falcão (Brasil)
- **Mesa 5: Globalização, Reestruturação Produtiva e Emprego**
- Coordenador: Roberto Cavalcanti (Brasil)

Comentarista: Sérgio Abranches (Brasil)

- **Mesa 6: Realidades de Trabalho, Mercado Informal e Trabalho Infantil**

Coordenador: Jorge Jatobá (Brasil)

- **Oficina Sul-Sul: Intercâmbio Acadêmico entre América Latina, Caribe e África.** Convocado por CLACSO, CODESRIA, AAPS, EADI e OSSREA.

17:30 h: Conferência "Pobreza e Desenvolvimento"

- Presidirá a sessão: Dra. Ruth Cardoso (convidada, Brasil).

SEXTA-FEIRA: 26/11

Manhã (9:30 às 12:30 h):

- **Mesa 7: Reforma Agrária e Desenvolvimento Social** (patrocinada pelo Ministério Extraordinário de Política Fundiária)
- Presidente da mesa: Ministro Raul Jungmann, de Políticas Fundiárias
Coordenador: Osvaldo Russo (Brasil)
Comentaristas: Juarez Brandão Lopes, Maria de Nazareth Baudel Wanderley (Brasil)
 - **Mesa 8: Política, Poder e Ação Coletiva**

Coordenador: Marcus André de Melo (Brasil)

 - **Mesa especial pelos 100 anos de Gilberto Freire "O mundo que Gilberto Freire criou"**

Coordenador: Sebastião Vila Nova (Brasil)

13 às 14:30 h: Intervalo

Tarde (15 às 18:30 h):

Sessão de Encerramento

- **Conferência "O futuro da América Latina em um Mundo Globalizado"**, Roberto DaMatta (Brasil - EUA)
- **Encerramento formal** (17:30 às 18 h)
- **Discurso do Sr. Vice-Presidente da República do Brasil** (18 h)

Noite (22 h): Festa de Encerramento



[Http://www.fundaj.gov.br](http://www.fundaj.gov.br)

Grupos de Trabalho de CLACSO

Por Emilio H. Taddei
Coordenador Acadêmico de CLACSO

uma experiência interdisciplinar de debate e produção acadêmica

CLACSO: três décadas de constante apoio à produção e à difusão das ciências sociais na América Latina e no Caribe

Em novembro de 1997 o Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais comemorou seus trinta anos realizando sua XVIII Assembléia Geral em Buenos Aires. Esse fato, que nos países centrais poderia constituir um evento rotineiro para qualquer organização dedicada à produção e difusão científica em ciências sociais, ganha, no caso latino-americano, um conteúdo particular em função da agitada história política do continente.

O desmantelamento e fechamento de numerosos centros de pesquisa, a perseguição ideológica de reconhecidos pesquisadores que se viram forçados ao exílio, à redução de orçamentos e até mesmo a destruição de obras científicas, foram fatos frequentes nos tristes anos das ditaduras militares que açoiaram a América Latina na década de setenta. Anos de acumulação científico-acadêmica e de elaboração de conhecimento crítico de reconhecimento internacional foram arrasados pela arrogância autoritária. O retorno de governos eleitos democraticamente na década de oitenta gerou grandes expectativas na comunidade das ciências sociais latino-americanas e do Caribe. O pluralismo ideológico e a vigência da liberdade de expressão foram e são elementos fundamentais que permitiram ir reconstruindo com grande esforço as redes científicas nas ciências sociais.

Entretanto, o retorno democrático coincidiu, na maioria dos países latino-americanos, com a implantação de excludentes programas de reestruturação econômica, guiados pelos princípios do liberalismo econômico. Nas últimas duas décadas as políticas de “ajuste estrutural” impuseram nos países da região um corte do orçamento público em grande escala, com profundas conseqüências para o desenvolvimento e para a expansão da educação pública e, particularmente, da pesquisa científica de qualidade.

Ao longo destas três décadas de existência, a sustentação do trabalho de CLACSO tem sido de fundamental importância para fazer frente às adversidades mencionadas. Durante os anos de obscurantismo militar, CLACSO conseguiu preservar-se, com dificuldades, como um espaço de produção científica, garantindo um marco de tolerância e pluralidade ideológica. Nos anos de retorno à democracia, CLACSO cumpriu também um papel destacado, promovendo e facilitando, em permanente colaboração com as universidades latino-americanas e do Caribe, a reinserção de numerosos pesquisadores que tinham sido obrigados a exilar-se.

Grupos de Trabalho: uma experiência pioneira na pesquisa transdisciplinar no campo das ciências sociais latino-americanas

O Programa de Grupos de Trabalho de CLACSO foi, desde sua criação e ao longo destas três décadas, um dos pilares das atividades do Conselho. A atividade dos diferentes grupos de trabalho, da qual participam reconhecidos pesquisadores dos diferentes centros filiados à rede, constituiu e constitui uma experiência pioneira, reconhecida internacionalmente, no trabalho transdisciplinar em ciências sociais que permite juntar a experiência e o esforço científico de pesquisadores de diferentes nacionalidades através de todo o continente.

Ao longo de todos estes anos a atividade dos grupos de trabalho tem se refletido em mais de 300 publicações científicas que abordam numerosas problemáticas dos diferentes campos das ciências sociais. O Programa de Grupos de Trabalho permite vincular, através de programas de pesquisa regionais, grande parte dos 5.000 pesquisadores latino-americanos e caribenhos pertencentes aos 119 centros hoje membros de CLACSO. Essa rede de pesquisadores trabalha em torno de diversos temas (ver lista dos Grupos de Trabalho). Regularmente, e através da Carta de CLACSO, o Conselho tem prestado contas do trabalho dos grupos de pesquisa.

Grupos de trabalho e redes eletrônicas: uma ferramenta para o debate acadêmico

Nos últimos dez anos CLACSO tem dedicado um grande esforço para o desenvolvimento de redes eletrônicas científicas. Nesse campo a tarefa de CLACSO tem sido pioneira, mais uma vez, na formação e na vinculação de pesquisadores latino-americanos e caribenhos, permitindo-lhes, assim, aproveitar as potencialidades do teletrabalho. Os responsáveis da rede eletrônica de CLACSO realizaram, através de cursos eletrônicos à distância, sobre recursos em ciências sociais na Internet, uma constante e reconhecida tarefa de capacitação de pesquisadores. Como conseqüência desse esforço contínuo, diferentes grupos de trabalho de CLACSO utilizam cotidianamente, há algum tempo, as potencialidades da Internet (páginas BBS) e das listas de discussão eletrônica para manter um vínculo e um debate científico permanente.

Diante dos encorajadores resultados e das potencialidades que essa modalidade de trabalho apresenta, o Comitê Diretivo e a Secretaria Executiva de CLACSO decidiram dar um novo impulso ao trabalho eletrônico através da convocatória para a apresentação de projetos para os grupos de trabalho no período 1999-2000 e à criação do Campus Virtu@l de CLACSO onde se desenvolverá grande

parte do intercâmbio e do debate científico (listas de discussão eletrônicas) dos diferentes Grupos de Trabalho de CLACSO.

O impulso que a Secretaria Executiva e o Comitê Diretivo de CLACSO decidiram dar à criação do Campus Virtual está relacionado com a possibilidade de democratizar e horizontalizar o acesso à informação proporcionado pela tecnologia da Internet. Os fortes desequilíbrios regionais existentes no continente latino-americano se reproduzem nos âmbitos acadêmicos. Para uma grande quantidade de pesquisadores e docentes universitários o acesso e a participação em debates acadêmicos se vê, frequentemente, impossibilitado ou dificultado por falta de recursos. A modalidade de trabalho à distância facilita, em muitos casos, o estabelecimento de vínculos entre os centros geograficamente distantes e os centros mais “dinâmicos” de produção de conhecimento científico.

Não se trata aqui de tornar as novas tecnologias um fetiche e pretender, como alguns parecem acreditar, que o acesso à “rede de redes” suprima as profundas desigualdades existentes hoje no mundo. A tão falada “democracia eletrônica” está profundamente limitada por condições econômicas que determinam a possibilidade de ter acesso ou não à Internet. Apesar da espetacular difusão da Internet nos últimos anos, tal difusão está restrita a somente 2,8% da população mundial que hoje tem acesso à rede. Os usuários latino-americanos representam apenas 2,7% do total mundial (contra 60% nos Estados Unidos). O idioma espanhol está presente na rede em 0,6% contra 93,8% do inglês.

Entretanto, seria néscio negar as grandes vantagens que o acesso à rede tem para a comunidade acadêmica de ciências sociais na América Latina em geral e para CLACSO em particular. A curta experiência do Campus Virtual de CLACSO já está dando mostras de que essa modalidade de trabalho permite um intercâmbio mais fluido entre os pesquisadores da região.

Os Grupos de Trabalho no Campus Virtu@l de CLACSO

Os 21 Grupos de Trabalho existentes (ver lista) têm duas modalidades de trabalho: as reuniões “presenciais” (uma por ano) e o trabalho e intercâmbio acadêmico no Campus Virtu@l. O Campus Virtu@l é uma “plataforma eletrônica” na qual encontram-se alojadas as “pastas” dos Grupos de Trabalho, que funcionam sob o princípio de envio de mensagens eletrônicas (e-mail). O Campus Virtu@l é uma comunidade acadêmica à qual têm acesso os pesquisadores que participam dos Grupos de Trabalho. Para poder participar de um Grupo de Trabalho (e assim ter acesso ao Campus Virtu@l) é necessário inscrever-se no grupo selecionado (ver:

“Como participar de um Grupo de Trabalho?”

No Campus Virtu@l os membros de cada um dos Grupos podem debater com base em uma agenda temática estabelecida pelo Coordenador do Grupo, intercambiar opiniões, textos, referências bibliográficas, etc., contribuindo cotidianamente para gerar conhecimento científico no âmbito das ciências sociais latino-americanas.

O conjunto de mensagens intercambiadas permanece guardado na pasta de cada um dos Grupos de Trabalho, sendo possível consultá-la permanentemente. Da mesma forma, o conjunto das palestras elaboradas pelos participantes do Grupo que assistam às reuniões dos mesmos será publicado em um livro na coleção dos livros de Grupos de Trabalho editados por CLACSO. Por último, tais textos estarão também disponíveis em formato eletrônico na Sala de Leitura da página Internet de CLACSO:

www.clacso.edu.ar.

O Campus Virtu@l constitui também uma experiência pioneira de CLACSO no terreno das ciências sociais na América Latina e no Caribe. Convoamos aqueles que estejam interessados no fortalecimento do debate social latino-americano e caribenho, e na consolidação de uma comunidade acadêmica regional a participar desta inovadora iniciativa, pois estamos convencidos de que esta atividade constituirá um passo adiante na promoção das ciências sociais em nosso continente.

Como participar de um Grupo de Trabalho?

Existem duas categorias de pesquisadores que podem participar nos Grupos de Trabalho :

a) Pesquisadores dos centros membros de CLACSO (a lista dos centros membros está disponível na página da Internet de CLACSO, no seguinte endereço: <http://www.clacso.edu.ar/l-centros.html>). Para poder integrar um Grupo de Trabalho o pesquisador interessado deve enviar uma solicitação à Coordenação Acadêmica de CLACSO (emilio@clacso.edu.ar) indicando o grupo de seu interesse. A Coordenação Acadêmica o colocará em contato com o Coordenador do Grupo de Trabalho em questão. Quando o Coordenador estiver de acordo, a Administração do Campus Virtu@l colocará a sua disposição uma conta eletrônica especial para poder ingressar ao mesmo. É necessário ter concluído um curso universitário para participar dos grupos.

b) Filiação individual: aqueles pesquisadores que não pertençam a um centro filiado à CLACSO podem filiar-se INDIVIDUALMENTE ao Programa de Grupos de Trabalho. Para isso devem preencher um formulário disponível on-

line, na página da Internet de CLACSO (<http://www.clacso.edu.ar/afiliacion.html>). Depois de preenchido, o formulário deve ser enviado à Coordenação Acadêmica de CLACSO (emilio@clacso.edu.ar), que transmitirá a solicitação ao Coordenador do Grupo de Trabalho em questão. Após a aprovação do Coordenador, o solicitante deverá pagar a cota anual de filiação (US\$100, aceita-se o pagamento com cartão de crédito). Tendo preenchido esses requisitos, a Administração do Campus Virtu@l colocará à sua disposição uma conta eletrônica especial para poder ingressar no grupo. É necessário ter concluído um curso universitário para participar dos grupos.

¹ Dados extraídos de artigo de jornal “Internet fez 30 anos e já tem 165 milhões de usuários”, *Clarín*, Buenos Aires, Argentina, páginas 30 e 31, 7 de setembro de 1999.

Endereços úteis :

• Solicitação de Informações

clacso@clacso.edu.ar

• Coordenação Acadêmica

emilio@clacso.edu.ar

• Campus Virtual

<http://campus.clacso.edu.ar>

• Administração Geral do Campus Virtu@l

clacsovc@campus.clacso.edu.ar

• Formulário de filiação individual aos Grupos de Trabalho

<http://www.clacso.edu.ar/afiliacion.html>

• Sala de Leitura

www.clacso.edu.ar/fbases.html

LISTA DOS GRUPOS DE TRABALHO E DE SEUS COORDENADORES

GRUPO DE TRABALHO

Cooperação Internacional
Cultura e Transformações Sociais
em Tempos de Globalização

Esporte e Sociedade

Desenvolvimento Rural

Desenvolvimento Urbano
Economia Internacional
Educação, Trabalho e Exclusão Social

Educação e Sociedade
Empresários e Estado
Gestão e Políticas Universitárias
Juventude
Meio Ambiente e Desenvolvimento
Memória e Direitos Humanos
Mercosul e Integração
Partidos Políticos e Sistemas Eleitorais

População
Pobreza e Políticas Sociais
Relações Internacionais
Teoria e Metodologia das Ciências Sociais
Trabalho, Sujeitos e Organizações Trabalhistas
Violência e Sociedade

COORDENADOR

Mariano Valderrama

Daniel Mato

Pablo Alabarces

Norma Giarraca

Ana Clara Torres Ribeiro

Emir Sader

Gaudêncio Frigotto

Pablo Gentili

Carlos Alberto Torres

Celso Garrido

Nilsa Medina

Sergio Balardini

Edneida Cavalcanti

Ciska Raventos

Gerónimo de Sierra

Jorge Lanzaro

Carlos Welti

Alicia Ziccardi

Sônia de Camargo

Hugo Zemelman

Enrique de la Garza

Roberto Briceño León

INSTITUIÇÃO

Centro Peruano de Estudos Sociais – CEPES – Lima, Peru

Centro de Pesquisas de Pós-Doutorado da Faculdade de Ciências Econômicas e Sociais – UCV – Caracas, Venezuela

Instituto de Pesquisas Gino Germani – Faculdade de Ciências Sociais UBA, Buenos Aires, Argentina

Instituto de Pesquisas Gino Germani – Faculdade de Ciências Sociais UBA, Buenos Aires, Argentina

Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional – UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil

Centro de Ciências Sociais – UERJ, Rio de Janeiro, Brasil

Centro de Ciências Sociais – UERJ, Rio de Janeiro, Brasil

Instituto Paulo Freire, São Paulo, Brasil

Universidade Autónoma Metropolitana – UAM Azcapotzalco, México D.F.

Centro de Estudos da Realidade Portorriquenha – CEREP – São José, Costa Rica

FLACSO – Sede Argentina

Fundação Joaquim Nabuco, Recife, Brasil

Instituto de Pesquisas Sociais – UCR, Costa Rica

Departamento de Sociologia da Faculdade de Ciências Sociais – UNR – Montevidéu, Uruguai

Departamento de Ciências Políticas da Faculdade de Ciências Sociais – UNR

Montevidéu, Uruguai

Instituto de Pesquisas Sociais – UNAM, México DF

Instituto de Pesquisas Sociais – UNAM, México

Instituto de Relações Internacionais – PUC, Rio de Janeiro, Brasil

Centro de Estudos Sociológicos – COLMEX, México DF

Universidade Autónoma Metropolitana – UAM, México DF

Laboratório de Ciências Sociais – LACSO – Caracas, Venezuela

Programa Regional de Bolsas CLACSO

Por Bettina Levy
Coordenadora do Programa de Bolsas



Desde sua criação, CLACSO tem desenvolvido uma intensa atividade dirigida à formação de pesquisadores sociais, à promoção da pesquisa social, à difusão de seus resultados e à solidariedade entre cientistas sociais e centros em contextos politicamente adversos ou sob condições econômicas e sociais desfavoráveis.

O Conselho considera imprescindível recuperar e articular as experiências e capacidades dos centros, promovendo processos e pesquisas que possam contribuir, por um lado, para o aprofundamento e enriquecimento dos debates atuais sobre temas e problemas sociais relevantes para as sociedades latino-americanas e caribenhas; e por outro, para revitalizar a vida pública de nossos países, divulgando, aos distintos atores sociais e forças políticas, os resultados de pesquisas concretas.

Deste modo, pretende-se promover um olhar crítico e criativo, estritamente latino-americano e caribenho, ao mesmo tempo em que se cria uma perspectiva de trabalho de colaboração que permite o intercâmbio de experiências e resultados, a renovação de idéias e a abertura de debates e espaços de reflexão sobre os desafios que enfrentam as sociedades da região.

Busca-se promover a equidade de gênero nas áreas e linhas de pesquisa que hoje apresentam níveis desiguais de acesso para homens e mulheres; bem como a equidade regional, ou seja, a participação e inserção de pesquisadores e centros provenientes de países desfavorecidos e com maiores dificuldades econômicas e sociais que têm impacto negativo sobre as atividades acadêmicas. Por isso, um dos critérios de avaliação e seleção de projetos que a banca contempla ao determinar a ordem de classificação é a preservação, até onde seja possível e sem comprometer a busca da excelência acadêmica, do equilíbrio na distribuição de gênero e na distribuição geográfica dos projetos aprovados em primeiro lugar.

Finalmente, espera-se fortalecer a representação sub-regional de CLACSO na medida em que um dos requisitos estabelecidos para a apresentação de trabalhos é que os pesquisadores tenham o aval de um centro membro ou associado à rede de CLACSO.

A introdução de novas metodologias de comunicação baseadas no uso de ferramentas de tele-trabalho permite melhorar o impacto e a produtividade dos resultados do Programa,

sua difusão e o processo íntegro de coordenação e administração, facilitando notavelmente o acesso à informação e o intercâmbio de resultados.

A Secretaria Executiva agradece profundamente a todos os pesquisadores e pesquisadoras que apresentaram propostas e aos centros que as avalizaram e estimularam sua participação nas diversas iniciativas convocadas. Confiamos que os trabalhos de os(as) pesquisadores(as) classificados(as) trarão uma significativa contribuição às ciências sociais e esperamos que as propostas daqueles(as) que não tenham sido selecionados(as) possam ser continuadas ou iniciadas por outras vias em um futuro próximo. Encorajamos, também, os centros e seus jovens pesquisadores(as) para que se apresentem ao Concurso de Ensaaios CLACSO/UNESCO cujo encerramento está previsto para o dia 28 de outubro.

1. Bolsas para Pesquisadores Sênior

Resultados do Programa de Bolsas CLACSO-ASDI de Promoção da Pesquisa Social na América Latina e no Caribe

1.1. Primeiro Concurso de Projetos de Pesquisa “Pobreza, desigualdade e desintegração social na América Latina e no Caribe”

Em maio de 1998 a Secretaria Executiva de CLACSO iniciou o Programa de bolsas CLACSO-ASDI 1998-1999 convocando o **Primeiro Concurso de Projetos de Pesquisa “Pobreza, desigualdade e desintegração social na América Latina e no Caribe”**. Um painel de especialistas nesses temas prestou assessoria na elaboração dos termos da convocatória em uma oficina que se reuniu na quarta-feira 18 de março de 1998 em DESCO, Lima, Peru.

O prazo para apresentação de projetos encerrou-se no dia 31 de julho de 1998. A Banca se reuniu nos dias 3 e 4 de agosto de 1998, na sede do Conselho, na cidade de Buenos Aires, Argentina, e esteve formada pelos seguintes especialistas: Emir Sader, Professor da Universidade de São Paulo e Presidente da Associação Latino-Americana de Sociologia (ALAS), São Paulo, Brasil; Rubén Kztzman, Diretor do Escritório da CEPAL em Montevideu e Profes-

sor de Pós-Graduação da Escola de Sociologia da Universidade da República, Montevideu, República Oriental do Uruguai; e Tomas Moulián, Diretor do Centro de Pesquisas Sociais da Universidade de Artes e Ciências Sociais (AR-CIS), Santiago, Chile.

Inscreveram-se no concurso um total de 28 projetos. A Banca julgou os 24 projetos que chegaram a tempo à Sede da Secretaria Executiva de CLACSO e que, além disso, cumpriam os pré-requisitos acadêmicos e formais estabelecidos na convocatória. Estes últimos procediam dos seguintes países: Argentina (10), Chile (4), Equador (1), Peru (4), Uruguai (3), Venezuela (2). Houve onze (11) candidatos do sexo feminino e treze (13) do masculino.

As propostas aprovadas foram: de **Susana E. Peñalva**, do Centro de Estudos Urbanos e Regionais CEUR, com o projeto intitulado “Desvinculação, precarização e desintegração social na Argentina dos anos noventa”; **Francisco Verdera Verdera**, do Instituto de Estudos Peruanos, IEP, com o projeto “A Pobreza no Peru: causas e políticas para enfrentá-la”; **Laura Golbert**, do Centro de Estudos de Estado e Sociedade, CEDES, com o projeto “Há opções no campo das políticas sociais? O caso do Governo da Cidade de Buenos Aires”; **Carman Midaglia**, do Centro de Informações e Estudos Sociais do Uruguai, CIESU, com o projeto “As estratégias de intervenção social: rendimentos diferenciais em países de desenvolvimento médio”.

Devemos fazer menção especial aos trabalhos de **Julio Gamero**, do DESCO (Lima, Peru) com o projeto intitulado: “A política social e a política econômica no Peru dos anos noventa: qual foi o seu impacto na evolução dos níveis de pobreza?”; **Eara Altez**, do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais, FACES, da Universidade Central da Venezuela (Caracas, Venezuela) com o projeto: “A desigualdade como tradição”; **Pablo Mieres**, do Centro Latino-Americano de Economia Humana, CLAEH, (Montevideu, Uruguai), com o projeto “Pobreza e ciclo de vida familiar no Uruguai”. Tais trabalhos sucederam os quatro primeiros aprovados.

1.2. Segundo Concurso de Projetos de Pesquisa “As democracias de fim de século: promessas, resultados e desafios”

Em agosto de 1998 a Secretaria Executiva de CLACSO abriu as inscrições do **Segundo Concurso de Projetos de Pesquisa “As democracias de fim de século: promessas, resultados e desafios”**. As bases conceituais dessa convocatória foram discutidas por especialistas reunidos em uma oficina organizada entre 1º e 3 de abril de 1998 na Universidade de Porto Rico, São João, Porto Rico.

Em 6 de novembro do mesmo ano encerraram-se as inscrições e uma banca internacional se reuniu nos dias 16, 17 e 18 de novembro na sede do Conselho, na cidade de Buenos Aires, Argentina. A mesma foi composta por: Edelberto Torres Rivas, Pesquisador Associado à Sede FLACSO/Guatemala e Diretor do Mestrado em Relações Internacionais da Universidade Rafael Landívar, Cidade de Guatemala (Guatemala), Bruno Revezs, Diretor do Programa de Projeção Regional do CIPCA (Piura, Peru) e Sergio Zermeño, Pesquisador do Instituto de Pesquisas Sociais da Universidade Nacional Autónoma do México (México, DF). A banca se reuniu na cidade de Buenos Aires nos dias 16, 17 e 18 de novembro e o resultado foi divulgado no dia 20 do mesmo mês.

Inscreveram-se no concurso um total de trinta e três (33) pesquisadores. Trinta e um (31) – seis (6) mulheres e vinte e cinco (25) homens – foram considerados tecnicamente qualificados para serem avaliados pela banca e procediam dos seguintes países: Argentina (6), Brasil (4), Chile (3), Colômbia (2), Equador (3), Guatemala (2), México (4), Paraguai (1), Peru (3), Uruguai (2) e Venezuela (1).

As quatro propostas aprovadas foram as seguintes: de **Margarita López Maea**, do CENDES (Caracas, Venezuela): “*O marco cultural do protesto popular na Venezuela neoliberal*”; **Alberto Adrianzén**, de DESCO (Lima, Peru): “*Crise política, representação e Fujimorismo no Peru atual: a desconexão entre representantes e representados*”; de **Carlos Strasser**, da FLACSO/Buenos Aires (Argentina): “*Tendências à desigualdade na democracia*”; **Anete Brito Leal Ivo**, do Centro de Recursos Humanos da Universidade Federal da Bahia/Fundação João Nabuco (Recife, Brasil): “*As metamorfoses da questão democrática, governabilidade e pobreza. O caso de Salvador*”.

Devemos destacar especialmente os trabalhos de **Alejandro Diez-Hurtado** e **David Sulmont Haak**, da Pontifícia Universidade Católica do Peru (Lima, Peru): “*Limite local da democracia real: prefeitos e formas de articulação política no espaço rural peruano*”; de **Pablo Mieres**, do CLAEH (Montevideu, Uruguai): “*Legitimidade democrática, desempenho democrático e desafeição política no Uruguai dos anos noventa*”; de **Domingo Rivarola**, do

Centro Paraguai de Estudos Sociológicos (Assunção, Paraguai): “*Limites e possibilidades da democracia no Paraguai*” e de **Rokael Cardona Recinos**, da FLACSO/Costa Rica (Costa Rica): “*As democracias de fim de século na América Central: promessas e resultados. Problematizações atuais e desafios*”, que sucederam os quatro aprovados na ordem de mérito.

1.3. Terceiro Concurso de Projetos de Pesquisa “Mulheres na América Latina e no Caribe: entre a emancipação e a exclusão”

Em 28 de outubro de 1998 reuniu-se em Caxambu, Brasil, a Oficina acadêmica de assessoramento para a elaboração da convocatória para o **Terceiro Concurso de Projetos de Pesquisa “Mulheres na América Latina e no Caribe: entre a emancipação e a exclusão”**. A difusão da convocatória começou em novembro de 1998 e em 19 de março de 1999 encerraram-se as inscrições.

A Banca se reuniu entre os dias 30 de março e 1º de abril na sede do Conselho, na cidade de Buenos Aires, Argentina, e foi formada por Albertina Costa, pesquisadora sênior da Fundação Carlos Chagas, São Paulo, Brasil; Teresa Valdés, professora pesquisadora, subdiretora acadêmica da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO-Chile), Santiago, Chile; Guadalupe Valencia, pesquisadora do Centro de Pesquisas Interdisciplinares em Ciências e Humanidades da Universidade Nacional Autónoma do México, México.

Inscreveram-se no concurso um total de trinta e oito projetos. A banca examinou trinta e dois destes, que foram considerados tecnicamente qualificados e que procediam dos seguintes países: Argentina (6), Brasil (1), Bolívia (1), Guatemala (1), México (5), Panamá (1), Paraguai (1), Peru (13) e Uruguai (3). Trinta (30) propostas foram apresentadas por mulheres e duas (2) por homens. Quase dois terços dos projetos exibiram um nível de excelência que satisfazia os pré-requisitos estabelecidos nas bases do concurso, motivo pelo qual a banca teve uma árdua tarefa na hora de determinar os aprovados nos primeiros lugares.

As propostas aprovadas foram as de **Martina Teresita de Barbieri**, do IIS-UMAM (México): “*Gênero na atividade parlamentar. O caso da LVII Legislatura da H. Câmara de Deputados do México*”; de **Maruja Barrig**, do CEPES (Lima, Peru): “*As mulheres andinas: discursos a partir do feminismo e a partir do desenvolvimento*”; de **María Emma Manarelli**, do Flora Tristán (Lima, Peru): “*Poderes da domesticidade e exclusão cidadã no onzeno leguísta (1919-1930)*” e de **Jane Clough-Riquelme** do CDE (Assunção, Paraguai): “*Gênero, poder social e participação cidadã no Paraguai: um estudo comparativo em âmbito local*”.

Devemos destacar especialmente os traba-

lhos de **Martha Roldán**, da FLACSO/Buenos Aires (Argentina): “*Processos produtivos, hierarquização de gênero e desenvolvimento na era da globalização-regionalização*”; de **Luis Miguel Glave**, de DESCO (Lima, Peru): “*Escrita feminina e formação do imaginário nacional no Peru do século XIX*”; de **Inés Castro Apreza**, da FLACSO/México (México): “*Mulheres indígenas em Chiapas: uma crítica à Democracia liberal e aos usos e costumes*” e de **Silvana Bruera**, de CIESU (Montevideu, Uruguai): “*COMUNA MULHER: Espaço para as mudanças? Análise de uma política municipal local, a partir de seus participantes*”. Tais trabalhos sucederam os quatro aprovados na ordem de mérito.

1.4. Quarto Concurso de Projetos de Pesquisa “Violência, segurança cidadã e justiça na América Latina e no Caribe”

Em 11 e 12 de março de 1999 ocorreu em Buenos Aires, Argentina, a oficina acadêmica de assessoramento para a elaboração da convocatória para o **Quarto Concurso de Projetos de Pesquisa “Violência, segurança cidadã e justiça na América Latina e no Caribe”**. O prazo para o recebimento de projetos encerrou-se no dia 12 de julho.

A banca se reuniu na sede do Conselho, Buenos Aires, Argentina, entre 9 e 11 de agosto de 1999. A mesma foi integrada por **Roberto Briceño León**, Doutor em Ciências Sociais; Professor Titular da Universidade Central da Venezuela e da Universidade Nacional Autónoma do México; Diretor do Laboratório de Ciências Sociais (LACSO), Venezuela; Membro do Conselho Diretivo da Associação Internacional de Sociologia e Secretário Mundial do International Forum for Social Sciences and Health; **Álvaro Pires**, Doutor em Criminologia, Universidade de Montreal, Canadá; Professor Titular do Departamento de Criminologia da Universidade de Ottawa, Canadá e ex-Diretor do mesmo; Pesquisador e Consultor da “Comissão canadense para a determinação das penas”; **Raúl Zaffaroni**, Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais; Diretor do Departamento de Direito Penal e Criminologia e Professor na Faculdade de Direito e Ciências Sociais da Universidade de Buenos Aires; Vice-Presidente da Sociedade Internacional de Direito Penal; Professor Visitante na Universidade do País Vasco e nas Universidades de São Paulo, São Marcos e Autónoma de Santo Domingo.

Inscreveram-se no concurso um total de vinte e cinco projetos. A banca examinou vinte e dois destes, que foram considerados tecnicamente qualificados e que procediam dos seguintes países: Argentina (6), Brasil (3), Costa Rica (1), Equador (1), México (4), Panamá (1), Peru (3), Uruguai (2) e Venezuela (1).

As propostas aprovadas foram as de: **Inés Castro Apreza**, da FLACSO/México (Méxi-

co): “Chiapas: percepções sociais sobre a violência e a justiça e seu impacto na cidadania indígena”; **Emilio Enrique Delloso**, da UERJ (Brasil): “A organização como problema: estratégias e racionalidade na polícia civil do Estado do Rio de Janeiro”; **Gláucio Are Dillon Soares**, do CEPPAC - Universidade de Brasília (Brasil): “Covariatas macro-estruturais do homicídio no Brasil”; **Juan Pegoraro**, do IIS-UBA (Argentina): “Mudança e continuidade nas políticas de segurança na década dos 90 na Argentina”.

Devemos destacar especialmente os trabalhos de: **Carlos Vilas**, do IDES (Argentina): “Injustiça pelas próprias mãos: os linchamentos no México, 1987-1998”; **Martín Tanaka**, do IEP (Peru): “Segurança cidadã, justiça e democracia no Peru”; **Alberto Camardiel**, de LACSO (Venezuela): “Violência, segurança e instituições de justiça na Venezuela”; **María Elena Martínez Salgueiro**, do CLAEH (Uruguai): “Violência infantil e juvenil nos setores sociais marginalizados no Uruguai de hoje”.

Oficinas acadêmicas de assessoramento

Com o objetivo de oferecer idéias para a elaboração dos termos de referência de cada uma das convocatórias, organizaram-se as seguintes oficinas de assessoramento acadêmico:

Primeiro concurso: oficina acadêmica de assessoramento, quarta-feira 18 de março de 1998 em DESCO, Lima, Peru.

Participantes: Narda Henríquez; Eduardo Ballón; Carlos Franco; Laura Golbert; Javier Iguíñez; Bettina Leve; Felipe Portocarrero.

A coordenação esteve a cargo de Laura Golbert, coordenadora do Grupo de Trabalho de CLACSO sobre Políticas Sociais, e Bettina Levy, coordenadora do Programa de Bolsas CLACSO-SAREC 1998-2000.

Segundo concurso: oficina acadêmica de assessoramento, 1º a 3 de abril de 1998, Universidade de Porto Rico, São João, Porto Rico.

Participantes: Marcia Rivera; Atilio Borón, Secretário Executivo de CLACSO; Bettina Levy, a cargo do Programa de Bolsas CLACSO-SAREC 1998-2000; Edgardo Lander (FACES-UCV, Venezuela); Clóvis Cavalcanti (INPSO/FUNDAJ, Brasil); María Isabel Reme (CIPCA, Peru); Ciska Raventos (IIS-UCR, Costa Rica); Gerónimo de la Sierra (UR, Uruguai); Alberto Rivera (CERES, Bolívia).

Terceiro concurso: oficina acadêmica de assessoramento, 28 de outubro de 1998, Ca-xambu, Brasil.

Participantes: Sara Gordon (IIS-UMAM, México), Atilio Borón (Secretário Executivo de CLACSO), Lena Lavinas (Brasil) e membros do Comitê Diretivo de CLACSO. Foram também convidados os participantes do encontro anual da ANPOCS, Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais.

Quarto concurso: oficina acadêmica de

assessoramento, realizou-se nos dias 11 e 12 de março de 1999, em Buenos Aires, Argentina.

Participantes convidados: Cláudia Laub (UNC / Instituto de Pesquisa e Formação em Administração Pública, Córdoba, Argentina), Juan Carlos Pegoraro (UBA, Argentina), Roberto Briceño León (LACSO, Venezuela), Raúl Zaffaroni (Argentina), Juan Félix Marteau (UNL-UBA, CLACSO, Argentina), Mariano Ciuffardini (Direção Nacional de Política Criminal, Argentina), Laura Elbert (Direção Nacional de Política Criminal Argentina), Juan José Vidal (UBA, Argentina), Guillermina Seri (UBA, Argentina), Myrto Konstantarakos; Nora Cattaneo (UBA, Argentina), Atilio Borón, Bettina Levy, Emilio Taddei

Coordenadores: Bettina Levy (coordenadora do Programa de Bolsas) e Juan Félix Marteau (Coordenador da Oficina sobre Representações Modernas da Violência, CLACSO, Argentina).

2. Concurso de bolsas para jovens pesquisadores - Programa de bolsas CLACSO-ASDI para pesquisadores jovens da América Latina e do Caribe 1999

Em 9 de agosto de 1999 encerraram-se as inscrições para o **Primeiro Concurso do Programa de Bolsas CLACSO/ASDI para jovens pesquisadores da América Latina e do Caribe 1999**.

A banca se reuniu na sede do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO), na cidade de Buenos Aires, entre 30 de agosto e 2 de setembro de 1999, e foi composta por Teresa Valdés, professora pesquisadora, subdiretora acadêmica da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO-Chile), Santiago, Chile; Pablo Gentili, Doutor em Educação e professor da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e o Secretário Executivo de CLACSO, Dr. Atilio A. Borón.

O parecer da banca, onde são explicitados os critérios utilizados para a avaliação dos candidatos e a lista completa dos aprovados, está disponível nas páginas web de CLACSO:

<http://www.clacso.edu.ar>

<http://www.clacso.org>

Foram aprovadas as propostas de: AGUILAR SANCHEZ, Carlos G. (costarriquenho, IIS - UCR/Costa Rica); APARICIO, José Raúl (panamenho, FLACSO/México); ARAGON GONZALEZ, Jorge (guatemalteco, FLACSO/Guatemala); ARANDA ESCALANTE, Mirva Victoria (peruana, CBC/Peru); ARAYA DUJISIN, Rodrigo Fernando (chileno, FLACSO/Chile); BARAJAS MARTINEZ, Gabriela (mexicana, FLACSO/México); CACERES ORTEGA, Teresa (chilena, FLACSO/Chile); CASARAVILLA, Diego (uruguai, FLAC-

SO/Argentina); CASTRO SUAREZ, Roque R. (hondurenho, FLACSO/México); DEL BUSO VALDEZ, Kaarem Cecilia (peruana, LACSO/Venezuela); DURAND, Teresa (argentina, CEDES/Argentina); ESQUIVEL, Juan Cruz (argentino, IIS - Gino Germani/FCS-UBA/Argentina); EXENI RODRÍGUEZ, Jose Luis (boliviano, FLACSO/México); FERNANDEZ, Gabriela (chilena, CIDE/Chile); GARCIA SANCHEZ, Miguel (colombiano, IEPRI - UNC/Colômbia); GHIRINGHELLI DE AZEVEDO, Rodrigo (brasileiro, IFCH - UFRGS/Brasil); HEREDIA, Mariana Laura (argentina, CENEP/Argentina); HERNANDEZ, Diego (uruguai, CIESU/Uruguai); HERRERA VARGAS, Mariela (costarriquenho, IIS - UCR/Costa Rica); INSUA, Mirna Edith (argentina, FLACSO/Argentina); KLACHKO, Paula Karina (argentina, PIMSA/Argentina); LOPREITE, Débora Cecilia (argentina, IIA - FCE-UBA/Argentina); LORENC VALCARCE, Federico (argentino, IIS - Gino Germani/FCS-UBA/Argentina); MACEDO HUAMAN, Fredy Aldo (peruano, FLACSO/México); MACK ECHEVERRIA, Luis Fernando (guatemalteco, FLACSO/México); MORENO MORALES, Daniel (boliviano, CERES/Bolívia); PARRINI ROSES, Rodrigo José (chileno, FLACSO/Chile); PORZECANSKI HABER, Rafael (uruguai, CIESU/Uruguai); QUERO GAIME, Morgan (peruano, CRIM - UMAM/México); RAMIREZ GALLEGOS, Franklin (equatoriano, IEE/Equador); RIVOIR CABRERA, Ana Laura (uruguai, D.S - UR/Uruguai); RODRIGUEZ GARCÍA, Virginia (venezuelana, LACSO/Venezuela); SILVA DE ALBUQUERQUE SOUZA, Cristhiane (brasileira, UERJ/Brasil); SILVA FORNE, Carlos (uruguai, FLACSO/México); SONNLEITNER GUTIERREZ, Wilibald (salvadorenho, CEDDU/Colégio de México); TAVARES DOS REIS, Eliana (brasileira, IFCH - UFRGS/Brasil); VALDES ARANEDA, Sergio (chileno, ARCIS/Chile); VAN BEBBER RIOS, Rodrigo A (chileno, PIIE/Chile); VARGAS LEON, Carlos Eduardo (peruano, IEP/Peru); VAZQUEZ GUBILLA, Valeria (paraguaia, CDE/Paraguai); VILLARROEL NIKITENKO, Waldo M. (boliviano, CERES/Bolívia); VITULLO, Gabriel (argentino, IFCH - UFRGS/Brasil)





Concurso CLACSO / UNESCO
de ensaios para pesquisadores jovens



Por uma renovação das idéias econômicas na América Latina e no Caribe: um convite a transpor as fronteiras do "pensamento único"



Hoje é evidente que as políticas neoliberais constituem um obstáculo à consolidação de um modelo de crescimento econômico capaz de aumentar o bem-estar da população, reduzir a miséria que afeta amplos setores das sociedades latino-americanas e caribenhas e potencializar as possibilidades de desenvolvimento sustentável dos países da área. Ao mesmo tempo constata-se, lamentavelmente, um fechamento completo do debate econômico, justamente em momentos em que esta problemática adquire uma gravidade sem precedentes na história da região.

Este concurso de ensaios visa promover a exploração teórica e/ou empírica da problemática econômica da América Latina e do Caribe com um olhar criativo, transdisciplinar e plural. Espera-se que os trabalhos que participem do mesmo tragam uma reflexão crítica sobre os fundamentos do pensamento econômico dominante e as perspectivas abertas por modelos teóricos alternativos.

Esta iniciativa tem por objetivo, ainda, estimular o surgimento de novas idéias e enfoques capazes de reanimar a necessária, e por demais demorada, discussão acerca da elaboração das políticas públicas mais apropriadas para enfrentar com eficácia os desafios impostos pelas economias da região na atualidade.

Requisitos dos candidatos

O Concurso de Ensaios CLACSO / UNESCO está aberto a **jovens graduados em ciências sociais, com idade não superior a 35 anos**, da América Latina e do Caribe, com alguma **experiência em pesquisa e docência** no tema do concurso, **residentes na região e pertencentes a alguma das instituições filiadas a CLACSO** ou **avalizadas** pelas mesmas. Tais instituições deverão estar **em dia com o pagamento de suas cotas de filiação institucional**.

Prêmios

Os valores a serem pagos aos três ganhadores deste concurso serão os seguintes:

- Primeiro prêmio: US\$ **7.500,00** (sete mil e quinhentos dólares americanos).
- Segundo prêmio: US\$ **5.000,00** (cinco mil dólares americanos).
- Terceiro prêmio: US\$ **2.500,00** (dois mil e quinhentos dólares americanos).

Prazo de encerramento das inscrições

O prazo para a apresentação dos trabalhos vence impreterivelmente no **dia 28 de outubro de 1999**. A **Banca Internacional do Concurso de Ensaios CLACSO / UNESCO** se reunirá para avaliar os trabalhos na segunda semana de novembro e o resultado final será divulgado em meados do mesmo mês.

Inscrições

Concurso CLACSO / UNESCO de ensaios para pesquisadores jovens

Callao 875, 3° (1023) Buenos Aires, Argentina.
Tel: (54 11) 4811-6588 / 4814-2301
Fax: (54 11) 4812-8459
e-mail: renoveco@clacso.edu.ar
URL <http://www.clacso.edu.ar>
<http://www.clacso.org>

O que significa o status de relações formais consultivas com a UNESCO

As relações formais de uma Organização Internacional Não Governamental com a UNESCO indicam uma cooperação mantida nas fases que precedem o estabelecimento de um programa e as prioridades da organização. A esfera de atividades da ONG deve ajustar-se aos princípios da carta constitutiva da UNESCO e ter atividade internacional creditada.

CLACSO usufrui hoje de um status de relações formais de consulta com a UNESCO, o que significa para o Conselho sua consolidação institucional na região onde atua e em nível global. Do mesmo modo, implica para a UNESCO a possibilidade de dispor de um assessoramento técnico regional especializado. Esse status habilita o Conselho, entre outras coisas, a assessorar e contribuir para executar um programa da UNESCO; receber documentação; ser consultado; participar na Conferência Geral, podendo fazer declarações e apresentar observações por escrito; ser convidado a outras conferências periódicas; promover acordos de cooperação internacional; formar ou integrar redes de ONGs de similar objetivo que atuem em nível federativo ante a UNESCO.

Por outro lado, CLACSO deve manter uma fluida relação de cooperação, informando regularmente à UNESCO sobre suas atividades, assistindo às reuniões pautadas, contribuindo para o relatório sexenal e, fundamentalmente, colaborando com seu conhecimento específico regional para a realização dos programas.

Apresentação de publicações da UNESCO

CLACSO, conjuntamente com a Representação da UNESCO na Argentina e FLACSO-Argentina, realizou a apresentação em Buenos Aires de duas novas publicações da UNESCO: "*O pensamento social latino-americano no século XX*" e "*Os Desafios da Globalização. Ensaios em homenagem a Theotônio Dos Santos*". Ambos os livros foram editados pelo Dr. Francisco López Segrera, diretor da Unidade Regional de Ciências Sociais e Humanas para América Latina e Caribe – Escritório UNESCO-Caracas, e apresentados em um painel integrado por Francisco López Segrera, Atilio A. Borón, Arturo Hein (Representante da UNESCO na Argentina) e Edgar Montiel (Representante da UNESCO no Paraguai).

Durante a apresentação destacaram-se os aspectos centrais das publicações e suas contribuições para o desenvolvimento das ciências sociais na América Latina e no Caribe. A relevância dessas obras radica fundamentalmente na possibilidade de ter acesso ao trabalho de destacados autores, tais como Gino Germani, Raúl Prebisch, Fernando Henrique Cardoso, Celso Furtado, Samir Amín, Immanuel Wallerstein, entre outros. Entretanto, essas duas obras não abarcam a produção intelectual recente de nossa região, motivo pelo qual nos debates surgiu a proposta de edição de uma publicação conjunta UNESCO-CLACSO contendo a antologia sobre o novo pensamento social na América Latina e no Caribe, como uma lógica extensão da antologia que se editou e apresentou em Buenos Aires. A Unidade Regional de Ciências Sociais para a América Latina e o Caribe, Escritório UNESCO/Caracas, Venezuela, e a Secretaria Executiva de CLACSO darão os passos necessários para estabelecer a metodologia a seguir para a elaboração de dita antologia.

Campus Virtu@l

Comunidade Acadêmica Virtual para as Ciências Sociais da América Latina e do Caribe

Com a criação do Campus Virtual de CLACSO, inauguramos um novo período de atividades do Conselho, consolidando e ampliando os esforços que CLACSO vem desenvolvendo há anos em prol da criação e consolidação de uma rede acadêmica eletrônica latino-americana e caribenha de ciências sociais.

Campus Virtual e Grupos de Trabalho: as redes eletrônicas a serviço da pesquisa científica plural e de qualidade

Nos últimos dez anos CLACSO tem desempenhado um esforço sistemático no desenvolvimento de redes eletrônicas científicas. Nesse campo a tarefa de CLACSO tem sido pioneira, mais uma vez, na formação e vinculação de pesquisadores latino-americanos e caribenhos, permitindo-lhes, assim, aproveitar as potencialidades de teletrabalho. Os responsáveis pela rede eletrônica de CLACSO, junto com a Área de Difusão, realizaram, através de cursos eletrônicos à distância sobre recursos em ciências sociais na Internet, uma constante e reconhecida tarefa de capacitação de pesquisadores. Produto desse esforço contínuo, há algum tempo, diferentes grupos de trabalho de CLACSO fazem uso cotidiano das potencialidades da Internet e das listas de discussão eletrônica para manter um vínculo e um debate científico permanente que favorece enormemente seus planos de trabalho.

Diante dos resultados encorajadores e das potencialidades que apresenta essa modalidade de trabalho, o Comitê Diretivo e a Secretaria Executiva de CLACSO decidiram dar um novo impulso ao trabalho eletrônico através da criação de um Campus Virtual no qual estarão alojados os Grupos de Trabalho.

O Campus Virtual é parte integrante da Rede Eletrônica de CLACSO, destinada à docência, pesquisa e disseminação de conhecimentos científicos.

O Campus Virtual de CLACSO é uma plataforma de comunicação, informação e difusão dos Grupos de Trabalho do Conselho, que deverá otimizar os esforços dos mesmos mediante a utilização de um "espaço virtual" particular para cada um deles. Espera-se que esse "espaço virtual" sirva para potencializar



[Http://campus.clacso.edu.ar](http://campus.clacso.edu.ar)

a interação entre os pesquisadores dos centros filiados ao Conselho e para facilitar enormemente a disseminação dos avanços e resultados das atividades dos grupos em toda a comunidade acadêmica da América Latina e do Caribe. Acreditamos que essa iniciativa servirá para que os Grupos de Trabalho possam ter uma dinâmica mais efetiva, criativa e produtiva do que no passado, quando as grandes distâncias e as dificuldades de comunicação eram obstáculos de primeira ordem que permanentemente diminuam as atividades e programas de trabalho dos grupos. Por outro lado, é preciso considerar que as novas tecnologias informáticas permitem contar com um instrumento de avaliação e controle de gestão mais adequado, com o qual se criam as condições para uma atribuição ótima de recursos financeiros sempre escassos. Por último, também é conveniente assinalar que tais tecnologias oferecem renovadas possibilidades de capacitação e treinamento contínuo dos pesquisadores, ao mesmo tempo em que democratizam o acesso público aos conhecimentos gerados pelas ciências sociais.

Esperamos que esta nova etapa que se inicia no trabalho eletrônico sirva para a consolidação dos laços científicos entre os pesquisadores da América Latina e do Caribe. Mais uma vez, CLACSO renova seu compromisso em prol do fortalecimento e da obtenção do reconhecimento internacional da pesquisa social latino-americana.

Beneficiários do Campus Virtual

O Campus Virtual de CLACSO tem como proposta ser um espaço de interação acadêmica destinado a diversos públicos que são usuários de Internet:

- O **público estudioso e especializado das ciências sociais** encontrará no Campus uma porta de acesso a resultados de pesquisas recentes, bibliografia especializada, contato com institutos de pesquisa e seus pesquisadores, concursos de bolsas, debates e cursos regionais.
- As **instituições de docência e pesquisa** da região terão a oportunidade de difundir através do Campus sua produção científica e as atividades desenvolvidas, bem como oferecer cursos on-line via Internet com a tecnologia e metodologia que oferece o Campus.
- As **agências de cooperação e financiamento** dispõem no Campus de um meio eficiente para a implementação de atividades regionais e internacionais como concursos de bolsas, programas de pesquisa comparativa, cursos regionais, debates entre diversos setores da sociedade e outras atividades que requerem uma participação regional multisectorial interativa.

Atividades do Campus Virtual Pesquisa regional

Vinte e dois grupos regionais de pesquisa com 510 pesquisadores atualmente teletrabalham on-line nos espaços acadêmicos do Campus Virtual de CLACSO para produzir pesquisa colaborativa, partilhar idéias e experiências, e ter acesso a uma bibliografia especializada.

Grupos de Trabalho de CLACSO

Os grupos regionais aprovados pelo Comitê Diretivo são os seguintes:

- Cooperação Internacional
- Cultura e Transformações Sociais em Tempos de Globalização
- Esporte e Sociedade
- Desenvolvimento Rural
- Desenvolvimento Urbano
- Economia Internacional
- Educação, Trabalho e Exclusão Social
- Educação e Sociedade
- Empresários e Estado
- Gestão e Políticas Universitárias
- Juventude
- Meio Ambiente e Desenvolvimento
- Memória e Direitos Humanos
- Mercosul e Integração
- Partidos Políticos e Sistemas Eleitorais
- População
- Pobreza e Políticas Sociais
- Relações Internacionais
- Teoria e Metodologia das Ciências Sociais
- Trabalho, Sujeitos e Organizações Trabalhistas
- Violência e Sociedade

No Campus Virtu@l encontram-se também alojados mais três Grupos em processo de formação

- Família, Infância e Sociedade
- Religião, Política e Sociedade
- Cooperação Acadêmica Sul/Sul

Educação à distância via Internet

O Campus Virtual de CLACSO oferece um âmbito "virtual" muito similar ao campus universitário clássico, onde se integram estudantes, pesquisadores, professores e administradores para gerar espaços de estudo, de debate, de consulta bibliográfica e de contato com protagonistas das ciências sociais da região e de outras regiões do mundo.

CLACSO põe à disposição de seus centros filiados ao Campus Virtual sua plataforma tecnológica e sua metodologia de

educação e capacitação à distância, para que os centros possam oferecer seus cursos à distância via Internet.

Contato: Gabriela Amenta, coordenadora de Capacitação Campus Virtual,

gaby@clacso.edu.ar

Cursos oferecidos

1998:

"Organização e implementação de cursos on-line via Internet" (213 participantes de 7 redes regionais de pesquisa em 17 países)

1999/2000:

"Coordenação de pesquisa colaborativa via Internet"

"Formulação de projetos de informação" (dado por docentes da CEPAL /CLADES)

"Estado, políticas e conflitos sociais" (para 50 pesquisadores júnior do Programa de Bolsas de CLACSO)

"Democracia, direitos sociais e equidade" (curso para 50 pesquisadores júnior do Programa de Bolsas de CLACSO)

Biblioteca Virtual

Para os pesquisadores e docentes dos centros filiados, CLACSO oferece uma sala de leitura em seu web-site (www.clacso.org/sala.html) com 1259 textos completos sobre diferentes temas das ciências sociais da América Latina e do Caribe. Inclui textos completos enviados pelos centros membros de CLACSO e seus filiados às Comissões e aos Grupos de Trabalho. Para ingressar à mesma é necessária uma palavra chave (password) que deve ser solicitada a Jorge Fraga, Coordenador Área Difusão:

erol@clacso.edu.ar

É um serviço oferecido por CLACSO com o apoio da Fundação Andrew W. Mellon e a agência sueca de cooperação ASDI (Suécia).

Atualize seus dados na Internet

Os centros membros de CLACSO, bem como seus pesquisadores, têm a sua disposição o portal Internet de CLACSO para garantir uma ampla difusão de suas atividades. A informação enviada pelos centros membros e pelos pesquisadores é rapidamente processada e acrescida ao web-site de CLACSO na

seção correspondente: Agenda Regional (na página principal), Páginas de rosto e índices de livros recentes (na página principal), Base de Dados de Pesquisas em Curso, Base de Dados Bibliográfica, Biblioteca Virtual (textos completos).

Em breve CLACSO estará implementando um sistema que permitirá aos centros filiados atualizar os dados on-line. Enquanto isso, solicitamos enviar a informação a: Jorge Fraga, Coordenador Área Difusão,

erol@clacso.edu.ar

Florencia Vergara, Biblioteca Virtual

vergara@clacso.edu.ar

Solicitar via e-mail formulários para ingressar informação às bases de dados regionais.

Acesso via Web a:

- Sala de leitura com 1259 textos completos
- Descrição de 1230 pesquisas em curso na região
- Bases de dados bibliográficas

Um lugar de encontro com outros pesquisadores

Fóruns, novidades e conexões diretas para interagir com pesquisadores, centros de pesquisa e docência da América Latina e do Caribe.

Mensalmente mais de 13.000 pessoas visitam o web-site criado por CLACSO para difundir a produção de seus centros filiados na América Latina e no Caribe, para promover o intercâmbio regional e para facilitar o contato direto dos visitantes ao web-site com os pesquisadores e com os centros de pesquisa cuja atividade se descreve neste portal.

- O perfil de cada centro de pesquisa membro de CLACSO está localizado em www.clacso.org/lcentros.html
- Para procurar as publicações recentes dos centros o endereço é www.clacso.org/fbases.html. A base de dados pode ser consultada por tema, nome do pesquisador, instituição, país (ver Biblioteca Virtual).
- As pesquisas em curso ou recentemente concluídas dos centros membros podem ser encontradas em www.clacso.org/fbases2.html por tema, nome do pesquisador, centro de pesquisa e/ou país.
- Em todos os registros das bases de dados está incluído, quando está disponível, o e-mail do pesquisador e de seu centro para facilitar o contato direto.

Capacitação de Facilitadores de Grupos de Trabalho no Campus Virtu@I de CLACSO



As tecnologias da informação e comunicação têm permitido o desenvolvimento de novos meios de comunicação que distinguem-se dos anteriores principalmente porque são multimídia, hiper-acessíveis, teleinformáticos e instantâneos. Mas, talvez, sua característica mais relevante seja que a tecnologia telemática abre a possibilidade da interatividade, definida como a capacidade que têm os usuários de ser produtores e/ou consumidores de informação e conteúdo.

A comunicação social dos Grupos de Trabalho no Campus Virtu@I não pode transcrever-se em um manual de operações nem em uma lista de procedimentos. É muito difícil que exista uma relação de causa e efeito entre os membros de um grupo eletrônico e os efeitos do mesmo sobre o sistema. Para obter a integração, entendida esta como um processo de coordenação entre os diferentes grupos e o grau de colaboração necessária para atingir os objetivos, os coordenadores, facilitadores, pesquisadores e administradores do Campus Virtu@I devem desenvolver atitudes e habilidades que lhes permitam comunicar-se com

outros pesquisadores dos grupos diferentes aos deles, que pensam diferente, com diversas opiniões e atitudes sobre os mesmos temas. Essa é uma das razões pelas quais no marco do Programa de Grupos de Trabalho de CLACSO serão realizadas as capacitações aos facilitadores dos grupos: nas cidades do México, 1º e 2 de julho, com sede no Centro de Pesquisa e Docência Econômica (CIDE), e em Buenos Aires, 13 e 14 de julho, com sede em CLACSO.

O objetivo das capacitações foi pôr à disposição dos Facilitadores a nova plataforma de informação e comunicação que os Grupos de Trabalho utilizarão para o intercâmbio acadêmico no Campus Virtu@I. O facilitador é responsável por dar assistência ao Coordenador do Grupo de Trabalho no manejo e na administração do Grupo de Trabalho no Campus Virtu@I, colaborando com a Administração Geral do Campus, ingressando e organizando a informação nos diferentes espaços acadêmicos virtuais e facilitando aos participantes do Grupo as ferramentas necessárias para o teletrabalho acadêmico dentro do Campus. Os facilitadores,

em conseqüência, cumprem um papel de grande importância para garantir a dinâmica de trabalho do respectivo grupo.

A função mais importante do facilitador do grupo é conseguir que as mensagens fluam, de maneira tal que os espaços acadêmicos dos Grupos de Trabalho no Campus não sejam preenchidos com volume de informação que não possa ser codificado e só traga “lixo” ao sistema, impedindo a “ponte ou vínculo” de comunicação e debate próprios do grupo.

Durante os cursos ocorreram exposições teóricas, demonstrações práticas e foram apresentados materiais ilustrados com as ferramentas a serem utilizadas. Cada um dos participantes recebeu os materiais para a implementação e difusão das atividades acadêmicas no Campus Virtu@I: o CD-ROM com os Programas Cliente First Class, o browser de navegação na web e o FTP para transferência de arquivos, bem como o Manual de Normas e Enquadramento dos Grupos de Trabalho no Campus Virtu@I de CLACSO e o material didático (transparências) das aulas dadas, etc.

Os participantes dos Grupos de Trabalho que assistiram à capacitação no México foram os seguintes:

- Cooperação Internacional: Juan Carlos Moreyra, CEPES, Peru
- Cultura e Transformações Sociais em Tempos de Globalização: Evalú Suárez, FACES/UCV, Venezuela
- Empresários e Estado: Lucía Granados, UAM, México
- Gestão e Políticas Universitárias: Wilkins Roman, UPRI, Porto Rico
- Memória e Direitos Humanos: Manuel Barrantes, IIS/UCR, Costa Rica
- População: Edith Ramón Trigos, IIS/UMAM, México
- Pobreza e Políticas Sociais: Mariela Victoria, IIS/UMAM, México
- Violência e Sociedade: Olga Avila, LACSO, Venezuela

Grupo de facilitadores e membros da Secretaría Executiva de CLACSO na reunião do México.



Também participaram o Sr. Enrique Verduzco Martínez (CIDE) e representantes dos centros filiados a CLACSO com sede na cidade do México (FLACSO, UIA, etc.)

Os participantes dos Grupos de Trabalho que assistiram à capacitação em Buenos Aires foram:

- Esporte e Sociedade: Pablo Alabarces (coordenador do Grupo) e Gabriela Binello, IIS/FCS/UBA, Argentina
- Desenvolvimento Rural: Daniela Mariotti, IIS/FCS/UBA, Argentina
- Desenvolvimento Urbano: Leandro Eliel Pereira de Moraes, IPPU-R/UFRJ, Brasil
- Economia Internacional: Marcelo Castelo Branco, UERJ, Brasil
- Educação e Sociedade: Margarita Victoria Gómez, IPF, Brasil
- Educação, Trabalho e Exclusão Social: Graciela Hopstein, IPPU-R/UFRJ, Brasil
- Juventude: Sergio Balardini (Coordenador do Grupo) e Ana Miranda, FLACSO, Argentina
- Meio Ambiente e Desenvolvimento: Roberta Núñez Silva, INPSO-/FUNDAJ, Brasil
- Mercosul e Integração: François Graña e Miguel Serna, DS/UNR, Uruguai
- Partidos Políticos e Sistemas Eleitorais: Daniel Chasqueti, DCP/FCE-S/UNR, Uruguai
- Relações Internacionais: Luciana Mello de M. Varanda, IRI-PUC, Brasil
- Trabalho, Sujeitos e Organizações Trabalhistas: José Seoane, CTA, Argentina
- Teoria e Metodologia das Ciências Sociais: Patricia Scarponetti, UNC, Argentina
- Família: Andrea Bevacqua e Jackelle Friedman, CTA, Argentina

Também participaram o Sr. Miguel Balario representando o centro filiado IDES de Buenos Aires, o Sr. Javier Amadeo (USP-Departamento de Ciências Políticas de São Paulo, Brasil) e os Coordenadores de Programas e Áreas da Secretaria Executiva de CLACSO (Catalina Sauge, Bettina Levy, Florencia Vergara, Andrea Vilhausic, Sabrina González, Inés Gómez).



O programa das capacitações inclui:

• **Apresentação institucional dos Coordenadores de CLACSO:** Atilio A. Borón (Secretário Executivo), Emilio Taddei (Coordenador Acadêmico), Gustavo Navarro (Hostmaster e Coordenador Rede Acadêmica Eletrônica), Jorge Fraga (Webmaster e Coordenador da Área de Difusão), Gabriela Amenta (Assistente Especial do Secretário Executivo e Coordenadora de Capacitação) e Javier Jiménez (Postmaster e Administrador de Mailings).

• **Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas às Ciências Sociais:** redes em linhas em temas de educação; novas formas de discurso em linha; Implementação de estratégias de aprendizagem à distância.

• **Metodologias de Teletrabalho:** normas e enquadramento dos grupos eletrônicos; normas e enquadramento dos Grupos de Trabalho de CLACSO; continuidade temática e operativa dos Grupos de Trabalho.

• **Campus Virtu@l de CLACSO:** nivelamento de conteúdos sobre os serviços da Internet; formas de acesso ao Campus Virtu@l (tipo de conexão, world wide web, Programa Cliente First Class, correio eletrônico).

• **Trabalho dentro do Campus Virtu@l de CLACSO:** características do Programa Cliente (trabalho com a “mesa de escritório”, atualização de recursos mediante fichários de configuração, trabalho com janelas, uso de barras de ferramentas); trabalho com a caixa de correio; trabalho com conferências; transferência de arquivos; busca de texto específico; “chatear” com outros usuários; trabalho com Internet.

• **Simulação operativa e metodológica do Campus Virtu@l de CLACSO:** Grupo de Trabalho 1; Grupo de Trabalho 2; Grupo de Trabalho 3.

Para maiores informações a respeito da capacitação de facilitadores, comunicar-se com a Coordenação Geral do Campus Virtu@l:

clacsocv@campus.clacso.edu.ar



<http://campus.clacso.edu.ar>

Programa de Cooperação Inter-Regional

Europa e o Sul: desafios para uma cooperação renovada
Conferência EADI, Paris, Setembro 1999

A Associação Européia de Institutos de Pesquisa e Docência em Temas de Desenvolvimento, EADI, com a qual CLACSO mantém intercâmbios de cooperação, realizou sua conferência geral em Paris, de 22 a 25 de setembro de 1999, com o lema “*Europa e o Sul no Século 21: desafios para uma cooperação renovada*”. Para isso contou com a colaboração da instituição anfitriã, GEMDEV, e da Universidade de Paris.

Aprovada no Concurso Jovem Doutoranda EADI - CLACSO

EADI organizou um concurso para jovens pesquisadores, outorgando uma bolsa com o objetivo de fomentar a participação de um representante da América Latina e do Caribe na conferência européia. CLACSO lançou o concurso em maio de 1999, através da rede eletrônica dos centros membros. Segundo o resultado divulgado pela banca do EADI, foi aprovada Ana De Carvalho Fiúza, apre-

sentada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil.

Ana Louise De Carvalho Fiúza, analou@rural.com.br, graduada em ciências sociais, está cursando o doutorado em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, depois de ter concluído Mestrado em Extensão Rural na Universidade Federal de Viçosa – Minas Gerais em 1997, e de ter-se especializado em Ciência da Religião. Na reunião de EADI, Ana De Carvalho Fiúza fez uma apresentação sobre “*O papel da mulher nas políticas para a agricultura de subsistência no Terceiro Mundo*”.

Intercâmbios institucionais entre Europa (EADI) e América Latina-Caribe (CLACSO)

O Secretário Executivo do Conselho foi convidado para moderar o debate da sessão semiplenária sobre *Desafios ambientais e desenvolvimento sustentável*, com a participação de Ignace Sachs,

EHESS, Paris; Dominique van der Mensbrugge, Banco Mundial, Washington; Joan Martínez Alier, Universidade Autônoma de Barcelona; e Desmond McNeill, SUM, Oslo.

A conferência foi também uma excelente oportunidade para renovar vínculos entre os coordenadores dos grupos de trabalho de ambas as regiões com o objetivo de fomentar atividades comparativas.

É possível obter maiores informações no web-site de CLACSO que conecta com EADI:

www.clacso.org/eadi

em inglês, no web-site do EADI:

www.eadi.org

em francês, no web-site do GEMDEV:

www.univ-paris1.fr/GEMDEV

Repensando as Instituições Internacionais de Ciências Sociais

Conferência UNRISD-Raeong, Tailândia, Maio 1999
www.unrisd.org

Por Roberto Laserna, CERES, Bolívia

O Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento Social, UNRISD, foi criado em 1963 no marco do sistema das Nações Unidas, com sede em Genebra, com o objetivo de promover um espaço internacional autônomo de pesquisa e de diálogo sobre importantes temas sociais. Em meados dos anos 90 as pesquisas se realizavam em uns 70 países, coordenadas por uma reduzida estrutura em Genebra, Suíça.

CLACSO foi convidado a participar

das discussões com tendência a redesenhar e a fortalecer a visão de UNRISD e, nesse sentido, submeteu a debate um documento que fixa as bases para reposicionar-se para o futuro. UNRISD convidou pesquisadores e funcionários de diversas regiões para uma reunião com o objetivo de pensar o plano de trabalho para o período 2000-2005 e estabelecer novos vínculos com diversas regiões do mundo. O documento recomenda explicitamente que se trabalhe conjuntamente

com associações regionais, em particular com CLACSO.

CLACSO ofereceu o convite a vários ex-membros de seu Comitê Diretivo, especialmente da região andina. Finalmente, foi o Dr. Roberto Laserna, diretor do CERES, Cochabamba, Bolívia, quem participou, em nome da Secretaria Executiva de CLACSO, da reunião internacional do UNRISD. A reunião foi convocada sob o lema “*Perspectivas de Pesquisa sobre Desenvolvimento Social no Milênio*” e ocorreu em Raeong, Tailândia, de 26 a 28 de Maio de 1999.

Objetivos da reunião na Tailândia

A reunião faz parte de um plano de reorganização do UNRISD conduzido por seu novo diretor, Thandika Mkandawire, e o Comitê Assessor Internacional, que buscam fortalecer tanto o papel do instituto como

sua futura agenda temática e seu novo perfil, consolidando sua rede de prestigiosos colaboradores no mundo. Esse esforço se expressou em um documento intitulado “UNRISD 2000+”, que constituiu a base em torno do qual se organizaram as discussões em Raengon, Tailândia.

O documento UNRISD 2000+

Uma das atividades imediatas previstas no documento, e com a qual a rede de CLACSO poderia contribuir, é a continuidade dos acordos da Reunião de Cúpula Social de Copenhague de 1995. Cinco anos depois, em junho de 2000, a Assembléia Geral das Nações Unidas revisará os avanços em tais acordos.

Nesse marco, o Dr. Laserna propôs quatro áreas temáticas, duas gerais e duas institucionais, a saber:

- **A luta contra a pobreza**, na qual deveriam ser exploradas hipóteses que a coloquem no centro das estratégias de desenvolvimento e não como resultados prováveis ou esperados de um certo modelo de crescimento.

- **O desenvolvimento como processos de mudança** que não podem ser indefinidos e ilimitados, mas enquadrados em uma compreensão de seus pontos de partida e de chegada, discutindo criticamente a noção de sustentabilidade.

- **As vinculações entre pesquisa e elaboração de políticas**, procurando aprender com as experiências bem-sucedidas e buscando educar as elites políticas e acadêmicas para uma relação mais fecunda entre ambas.

- **A geração de conseqüências inesperadas de políticas públicas**, a fim de que em sua elaboração se levem em conta, cada vez mais, as dificuldades decorrentes da implantação de políticas unidimensionais em sistemas complexos.

Essas idéias foram expostas com mais detalhes e discutidas em profundidade no grupo de trabalho que teve como tema geral: “Globalização, tecnologia e desenvolvimento sustentável”.

Sobre a pesquisa social na América Latina

Em nome da rede de CLACSO, o Dr. Laserna sintetizou o que, em sua opinião, foram os eixos temáticos da pesquisa social nos últimos anos na América Latina. Esses

temas foram complementados pelas intervenções de Martha Schteingart, do Colégio do México, e de José Bengoa, da Universidade Academia de Humanismo Cristão do Chile.

Em resumo destacaram-se três eixos predominantes nos últimos anos:

- **Os processos de ajuste estrutural**, suas causas e seus efeitos econômicos, políticos e sociais, que destacaram o peso da dívida externa e a desproporcionada força dos organismos financeiros, que em muitos casos adiaram ou distorceram a transformação estrutural.

- **Os processos de democratização**, nos quais não somente se analisou e estudou a superação do autoritarismo e da transição, como também deu-se a devida atenção aos processos eleitorais, à emergência de partidos e sistemas de partidos, e às reformas estatais (descentralização, privatização, municipalização, etc.).

- **As histórias e os esforços de modernização**, analisando a persistência de padrões societários que não satisfazem valores universais de humanidade, direito à vida, liberdade, etc.

Os temas emergentes neste momento na região parecem ser:

- **A globalização** e emergência da sociedade de informação, com uma forte preocupação com a **renovação da dependência**, seus impactos em nossas sociedades e as oportunidades e desafios que representam para as economias e os atores sociais.

- **A persistência dos problemas da pobreza e da exclusão** em amplos grupos sociais e em muitas regiões do continente, e a forma em que esses problemas são renovados.

- **A necessidade de repensar o desenvolvimento** das necessidades e aspirações concretas dos seres humanos, de maneira que não se confundam fins, meios e resultados, e se levem em conta também os efeitos colaterais e os resultados não intencionais das políticas de desenvolvimento.

- **A formação de cidadanias ativas**, que além de afirmar direitos individuais e coletivos, construam mecanismos de participação e controle institucional do exercício de responsabilidades e o reconhecimento de obrigações.

Renovação de vínculos com outras associações regionais

Aproveitando a presença na reunião do UNRISD de Jean Luc Maurer de EADI, e de Sam Moyo de CODESRIA, destacou-se a importância de capitalizar a tradição de atividades conjuntas entre as associações regionais de ciências sociais, renovando vínculos entre suas respectivas redes de centros membros. Ambos têm muita expectativa com relação ao que possa produzir, oferecer ou fazer CLACSO, cuja rede é considerada a mais consolidada e inovadora, apesar de saber que, igualmente, EADI e CODESRIA, enfrentam dificuldades de diversos tipos.

Dois âmbitos foram destacados como prioridades para uma cooperação viável e imediata, a partir da qual poderiam ser formulados programas de maior fôlego:

- **O “mega-site” das ciências sociais em Internet**, onde poderiam estabelecer-se vínculos que permitam um intercâmbio mais intenso entre os pesquisadores que utilizam a rede.

- **Os grupos de trabalho**, que são os níveis nos quais se executam as atividades específicas de pesquisa e debate acadêmico em nível regional.

CLACSO convida os diretores de centros membros e coordenadores dos Grupos de Trabalho da América Latina e do Caribe a incentivar as pesquisas multidisciplinares e os enfoques comparativos apoiando-se, através de CLACSO, no potencial que oferecem as redes de organismos internacionais, renovando assim a cooperação inter-regional. Por um lado, isso facilitará uma melhor compreensão dos grandes temas sociais que preocupam a humanidade, e por outro, contribuirá para fazer ouvir sua própria voz nos fóruns internacionais onde são discutidas as políticas sociais.



CROP

O International Comparative Research Programme on Poverty (CROP) convoca à conferência: *“The Demography of Poverty in Latin America”* que ocorrerá entre 29 e 31 de março de 2000 em Buenos Aires, dentro do programa organizado com o patrocínio do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais e o International Social Science Council
Maiores informações: Tel: (47 55) 5897 44; Fax: (47 55) 58 97 45
E-mail: clacso@clacso.edu.ar ; crop@uib.no

LASA

A Latin American Studies Association (LASA) anuncia o *XXII International Congress of the Latin American Studies Association. “Hands Across The Hemisphere Cooperation And Connections For The New Millennium”*, que será realizada no Hyatt Regency Hotel, em Miami, entre os dias 16 e 18 de março de 2000. Maiores informações: Tel: 348-6743; Fax: 646-3353; E-mail: lasa-2000@fiu.edu

Nesse evento, CLACSO terá sob sua responsabilidade a organização de duas oficinas:

- “As novas tecnologias informáticas e sua aplicação na pesquisa e no ensino nas ciências sociais. A experiência da América Latina e do Caribe sob uma perspectiva comparada”. Nessa oficina se procurará examinar o estado da arte desta área à luz das mais relevantes experiências registradas na Europa, Ásia, África e nas Américas.
- “A América Latina em fins de século: a democracia e suas matérias pendentes”. Nessa oficina se fará uma apresentação de alguns dos trabalhos realizados pelos aprovados nos concursos CLACSO/ASDI para pesquisadores sênior.

E-mail: clacso@clacso.edu.ar ; <http://www.clacso.org>

ALAS

Tendo como tema central *“Até aonde vai a América Latina?”*, a Associação Latino-Americana de Sociologia (ALAS) organiza seu **XXII Congresso** na cidade de Concepción, Chile, entre os dias 12 e 16 de outubro de 1999. Nessa ocasião, bem como em oportunidades anteriores, CLACSO patrocina esse evento e convidou numerosos pesquisadores de seus centros filiados para comparecer ao mesmo.

E-mail: alas@udec.cl

IPSA

A Associação Internacional de Ciência Política celebrará seu **XVIII Congresso Mundial** na cidade de Quebec, Canadá, entre 1º e 5 de agosto de 2000. Junto com a Associação Africana de Ciência Política, CLACSO organizará uma série de oficinas sobre o impacto da globalização na América Latina, no Caribe e na África. Essa atividade insere-se no marco do programa Sul/Sul de CLACSO cujo objetivo é facilitar a cooperação e o intercâmbio acadêmicos entre cientistas sociais da África e de nossa região.

E-Mail: saugy@clacso.edu.ar

Grupos de trabalho de CLACSO

Calendário de reuniões

Outubro

7 a 9

Trabalho, Sujeitos e Organizações Trabalhistas
Coordenador: Enrique de la Garza (UAM-Iztapalapa, México)
Local: Aguascalientes, México
Maiores informações: E-mail: egt@xanum.uam.mx
jaseoane@cidade.com.ar

25 a 27

Relações Internacionais
Coordenadora: Sônia de Camargo (IRI/PUCRJ, Brasil)
Maiores informações: E-mail: iripuc@rdc.puc-rio.br
nudociri@rdc.puc-rio.br

28 e 29

Pobreza e Políticas Sociais
Coordenadora: Alicia Ziccardi (IISUMAM, México)
Maiores informações: E-mail: ziccardi@servidor.umam.mx

Novembro

10 a 13

Cultura e Transformações Sociais em Tempos de Globalização
Coordenador: Daniel Mato (FACES/UCV, Venezuela)
Maiores informações: E-mail: dmato@reaccium.ve
suareze@camelot.rect.ucv.ve

15 a 18

Teoria e Metodologia das Ciências Sociais
Coordenador: Hugo Zemelman (CES, Colmex, México)
Maiores informações: E-mail: eaguilar@colmex.mx
pscarponetti@powernet.com.ar

22 a 26

Oficinas programadas para ocorrer no marco da XIX Assembléia Geral de CLACSO

Desenvolvimento Rural

Coordenadora: Norma Giarracca (Instituto Gino Germani/UBA, Argentina)
Maiores informações: E-mail: giarracc@mail.retina.ar

Educação e Sociedade

Coordenador: Carlos Alberto Torres (Instituto Paulo Freire, Brasil)
Maiores informações: E-mail: torres@gseis.ucla.edu

Gestão e Políticas Universitárias

Coordenadora: Nilsa Medina (UPR, Porto Rico)
Maiores informações: E-mail: nmedina@upracd.upr.clu.edu

Meio-Ambiente e Desenvolvimento

Coordenadora: Edneida Cavalcanti (INPSO/FJN, Brasil)
Maiores informações: E-mail: erc@fundaj.gov.br

Violência e Sociedade

Coordenador: Roberto Briceño León (LACSO, Venezuela)
Maiores informações: E-mail: rbriceno@reaccium.ve

Trabalho, Sujeitos e Organizações Trabalhistas

Coordenador: Enrique de la Garza
Maiores informações: E-mail: egt@xanum.uam.mx
jaseoane@cidade.com.ar

Empresários e Estado
Coordenador: Celso Garrido
Maiores informações: E-mail: cgn@9000a1.uam.mx

Dezembro

1 a 2
Cooperação Internacional
Coordenador: Mariano Valderrama
Local: Lima, Peru
Maiores informações: E-mail: mariano@cepes.org

1 a 3
Economia Internacional
Coordenador: Emir Sader (UERJ, Brasil)
Maiores informações: E-mail: emirsader@uol.com.br
nayusmk@centroin.com.ar

8 a 10
Educação, Trabalho e Exclusão Social
Coordenador: Pablo Gentili (CCS/UERJ, Brasil)
Maiores informações: pgentili@ax.apc.org
ghostein@plugue.com.br

13 a 14
Mercosul e Integração
Coordenador: Gerónimo de Sierra
Local: Montevideu, Urugai
Maiores informações: E-mail: geronimo@fcssoc.edu.uy
16 a 17 de Dezembro

Juventude
Coordenador: Sergio Balardini
Local: Buenos Aires, Argentina
Maiores informações: E-mail: sbalrdini@relay1.impsat1.com

Painel de especialistas sobre práticas de excelência de combate à pobreza

No marco do Projeto CLACSO/UNESCO sobre **Práticas de excelência de combate à pobreza** ocorrido na Argentina, em 27 de julho do corrente ano, foi realizado um painel de especialistas de programas sociais sobre “Práticas de Excelência de Combate à Pobreza em Nível Local; Características e Parâmetros para sua Avaliação na Argentina”, organizado conjuntamente por ambas as instituições.

Participaram do evento responsáveis de programas e práticas de combate à pobreza em nível governamental: Ana Echegaray, Diretora do FOPAR (Fundo Participativo de Investimento Social); Irene Kid, Diretora do Plano Social Educativo; Gastón Bordelois, Diretor do PSA (Programa Social Agropecuario); os representantes de UNICEF/Argentina Mónica Rosenfeld e Víctor Chevez; Vi-

viana Brenner Siquot, Oficial de Programa de UNESCO/ Argentina; os especialistas Laura Golbert e Michel Flament Fultot; e representantes de CLACSO.

O encontro teve como propósito discutir a importância relativa que têm distintos critérios para a identificação de práticas de excelência de combate à pobreza em nível local. Entre os critérios examinados se encontram: inovação, sustentabilidade, impacto positivo e potencial de replicabilidade. Deste modo, foram analisadas no Painel as principais características que deveriam ter as melhores práticas de combate à pobreza, os aspectos (contexto político, liderança ou capacidade organizativa dos beneficiários, assistência técnica, etc.) que incidem claramente sobre os níveis de êxito ou fracasso das práticas, bem como em que medida é útil e importante, de uma

perspectiva teórica e prática, identificar práticas de excelência de combate à pobreza em nível local em nosso país.

Os resultados do Painel permitiram estabelecer critérios de seleção de práticas bem-sucedidas depois de preencher uma matriz de avaliação, a qual será submetida a uma análise multicriteriosa por parte dos pesquisadores do Projeto.

Do encontro surgiu a idéia de continuar com esses debates e aprofundar a discussão teórico-conceitual dos temas tratados no painel. A Secretaria Executiva se comprometeu a realizar uma rodada de consultas com os participantes para estabelecer uma agenda para o encontro que, a princípio, ocorrerá no mês de dezembro de 1999.

Publicações recebidas dos Centros Membros

- Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH/UNICAMP), Campinas, Brasil.
 - Pedro Paulo A. Fumari (Org.), *Cultura Material e Arqueologia Histórica*. 1998.
 - Décio Saes, *Estado e Democracia: ensaios teóricos*. 1998.
- Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO, sede Costa Rica), São José.
 - Rokaël Cardona; Eckhard Deutscher & Guillermo Villalobos (Orgs.), *Dejetos Sólidos e Educação Ambiental*. 1997.
- Centro de Pesquisas CIDADE, Quito, Equador.
 - Augusto Barrera, Diego Carrión, Carlos Larrea, Lautaro Ojeda e Mario Unda, *Participação, Descentralização e Gestão Municipal. Elementos para uma Reforma Democrática*. 1998.
- Centro de Estudos e Promoção do Desenvolvimento (DESCO), Lima, Peru.
 - Marcial Rubio Correa, *Tire a venda para me ver melhor. A reforma judicial no Peru*. 1999.
 - *Quehacer*. N. 117. 1999. Publicação Bimestral.
 - Carlos Reyna & Eduardo Toche, *A insegurança no Peru. Índices e interpretações para os anos 90*. 1999.
 - *Cooperación*. N. 54. 1999. Boletim.
- Fundação de Pesquisas Sociais e Políticas (FISyP), Buenos Aires, Argentina
 - Daniel Campione & Miguel Mazzeo, *Estado e Administração Pública na Argentina. Análise de seu Desenvolvimento no Período 1880-1916*. 1999.
- Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA), Panamá, Panamá
 - *Tareas*. N. 101, 1999. Publicação Quadrimestral.
- Centro Latino-Americano de Economia Humana (CLAEH), Montevidéu, Uruguai.
 - *Cuadernos del CLAEH*. Ano 23, N. 1-2. 1998. Publicação Periódica.
- Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO, sede México), México.
 - R. Casas, H. Castillo et alii, *As Políticas Sociais do México nos anos noventa*. 1998.
- Centro Andino de Ação Popular (CAAP), Quito, Equador
 - *Ecuador Debate*. N. 45 e N. 46, 1998. Publicação Periódica.
- Universidade ARCIS, Santiago, Chile.
 - Tomás Moulían, *Conversa Interrompida com Allende*. 1998. Livro.
 - Carlos Ossa, (Org.), *A Tela Delirante. Os novos cenários da comunicação no Chile*. 1999.
 - Jacobo Schatan, *Dívida Externa, Neoliberalismo e Globalização. O Saque da América Latina*. 1998
- Instituto de Estudos Sociais e Econômicos. (IESE), Cochabamba, Bolívia.
 - *Búsqueda*. Ano 8, N. 12. 1998. Publicação Semestral.
- Fundação Joaquim Nabuco (INPSO/FUNDAJ), Recife, Brasil
 - *Ciência e Trópico*. Vol. 25. N. 2. 1997. Publicação Semestral.
- Centro de Documentação e Estudos (CDE) Assunção, Paraguai.
 - *Informativo Campesino*. N. 121. 1998. Publicação Mensal.
 - *Informativo Laboral*. N. 138 e N. 140, 1998. Publicação Mensal.
- Centro de Estudos Sociais “Solidariedade” (CESS), Chiclaio, Peru.
 - *Memória 1998. Alcançaremos a utopia de uma vida plena para todos com o trabalho cotidiano*. 1999. Documento de Trabalho.
- Centro de Estudos do Desenvolvimento (CENDES), Caracas, Venezuela.

- *Cuadernos del CENDES*. Ano 15. N. 39. 1998. Publicação Trimestral.
- Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social (IDES), Buenos Aires, Argentina.
 - *Desarrollo Económico*. Vol. 39. N. 153. 1999. Publicação Trimestral.
- Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO, sede Chile), Santiago, Chile
 - *Fuerzas Armadas y Sociedad*. Ano 14, N. 1, 1999. Publicação Trimestral.
- Instituto de Estudos Políticos e Relações Internacionais (IEPRI), Santa Fé de Bogotá, Colômbia.
 - *Análisis Político*. N. 33. 1998. Publicação Trimestral.
- Instituto de Pesquisas Sociais (IIS/UMAM), México, México.
 - Alicia Ziccardi, *Governabilidade e Participação Cidadã na Cidade Capital*. 1998.
 - Juan Manuel Ramírez Sáiz, (Org.), *Como Governam Guadalajara? Demandas Cidadãs e Respostas das Prefeituras*. 1998.
- Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais, (CLACSO) e Centro de Ciências Sociais/ UERJ, Rio de Janeiro, Brasil.
 - Emir Sader, Pablo Gentili, (Org.), *Pós-Neoliberalismo II. Que Estado para que democracia?* 1999
- Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais, (FLACSO), México.
 - Alicia Puyana & Rosemary Thorp, *Colômbia: economia política das expectativas petroleiras*. 1998.
- Centro de Pesquisa e Promoção do Campesinato (CIPCA), Peru e Centro de Estudos Regionais Andinos “Bar-tolomé de las Casas”, Peru.
 - Bruno Revesz; Susana Aldana Rivera; Laura Hurtado Galván & Jorge Requena, *Piura: região e sociedade*. 1998.
- Associação Latino-Americana de Sociologia (ALAS) / UNESCO/ CLACSO.
 - Emir Sader, (Org.), *Democracia Sem Exclusões nem Excluídos*. 1998.
- Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais, (CLACSO).
 - Atilio Borón; Julio Gambina & Naúm Minsburg, *Tempos Violentos. Neoliberalismo, Globalização e desigualdade na América Latina*. 1999